

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º trimestre de 2013

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2013 (“3T13”).

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BOVESPA – AÇÕES E DERIVATIVOS SOBRE AÇÕES

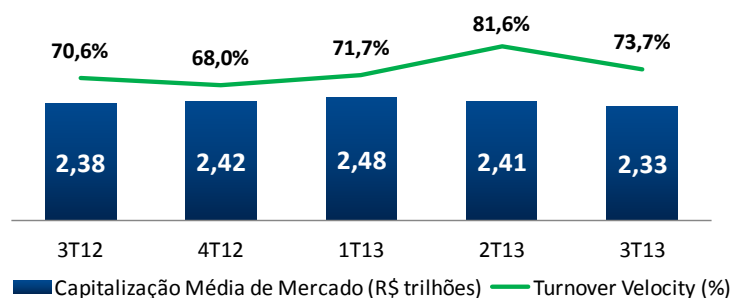
O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa atingiu R\$7,2 bilhões no 3T13, praticamente estável em relação ao terceiro trimestre de 2012 (“3T12”), com alta de 0,8%. Essa performance é explicada pela leve alta de 1,3% do volume do mercado a vista, responsável por 95,5% de participação no total do 3T13, que foi parcialmente neutralizada pela queda de 6,8% do volume de derivativos sobre ações, responsáveis pelos 4,5% de participação restantes. Na comparação com o trimestre anterior, os volumes foram 12,7% inferiores ao recorde histórico apresentado no segundo trimestre de 2013 (“2T13”).

Volume Médio Diário Negociado (em R\$ milhões)

Mercado	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Ações e seus derivativos	7.232,2	7.170,2	0,9%	8.287,8	-12,7%
Ações a vista	6.908,8	6.823,3	1,3%	7.916,8	-12,7%
Derivativos	323,4	346,9	-6,8%	371,0	-12,8%
Termo de ações	86,6	96,3	-10,0%	89,7	-3,4%
Opções sobre ações e índices	236,8	250,7	-5,5%	281,3	-15,8%
Renda fixa e outros a vista	0,7	3,5	-80,5%	0,8	-16,9%
TOTAL	7.232,8	7.173,7	0,8%	8.288,6	-12,7%

O desempenho do mercado a vista é explicado pela combinação do crescimento da *turnover velocity*¹ com a queda na capitalização de mercado² média. A *turnover velocity* atingiu 73,7% no 3T13, contra 70,6% no 3T12, impulsionada, principalmente, pelo aumento dos volumes negociados por investidores estrangeiros e institucionais locais, apresentado adiante. A capitalização média, no mesmo período de comparação, apresentou leve queda de 2,2%, somando R\$2,33 trilhões.

Capitalização Média de Mercado e Turnover Velocity



No mercado de opções, a queda de 5,5% nos volumes do 3T13 sobre o 3T12 é explicada, principalmente, pela redução dos volumes de opções sobre ações da Petrobras e da Vale que caíram 19,0% e 10,0%, respectivamente³. O destaque positivo desse mercado continua sendo o programa de formador de mercado, com alta de 20,6% dos volumes das opções que fazem parte desse programa, dentre as quais se sobressai a alta de 49,9% dos volumes de opções sobre o Índice Bovespa (“Ibovespa”).

O número médio diário de negócios realizados aumentou 11,4% em relação ao 3T12 refletindo, principalmente, o crescimento dos volumes dos investidores de alta frequência (“HFTs”, do inglês *High Frequency Traders*), caracterizados pelo elevado número de transações realizadas.

¹ A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

² Resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas no Segmento Bovespa pelos respectivos preços de mercado.

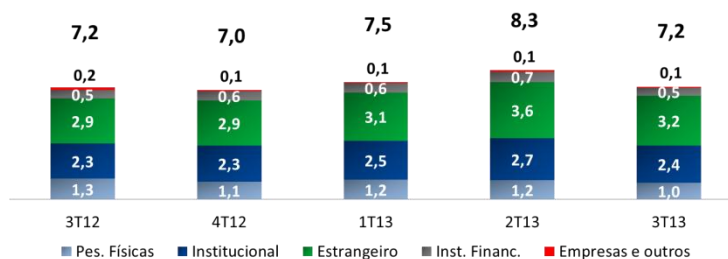
³ Conjuntamente, as opções sobre as ações da Petrobras e Vale representaram 67,8% do volume médio diário negociado do mercado de opções do Segmento Bovespa.

Número Médio Diário de Negócios (milhares)

Mercado	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Ações e seus derivativos	900,1	807,6	11,4%	982,5	-8,4%
Ações a vista	803,1	667,8	20,3%	850,8	-5,6%
Derivativos	97,0	139,8	-30,6%	131,7	-26,3%
Termo de ações	0,6	0,9	-31,0%	0,9	-26,0%
Opções sobre ações e índices	96,3	138,9	-30,6%	130,8	-26,3%
TOTAL	900,1	807,6	11,4%	982,5	-8,4%

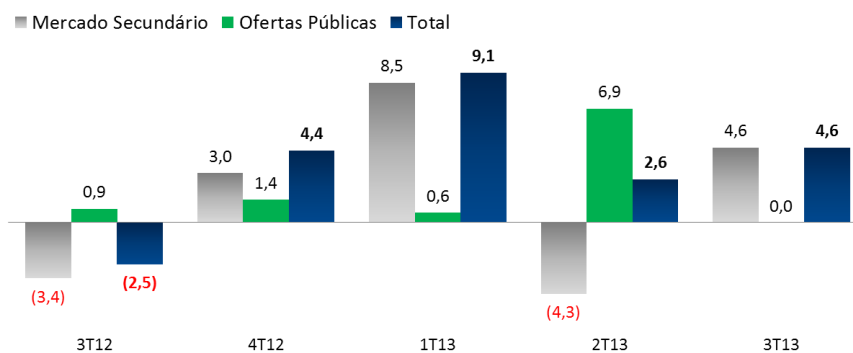
Na abertura dos volumes por tipo de investidor, os destaques foram os investidores estrangeiros e institucionais locais, cujos volumes cresceram, respectivamente, 10,8% e 5,3% entre o 3T12 e o 3T13. Parte relevante do crescimento dos volumes desses investidores está relacionada à atividade dos HFTs, que são majoritariamente estrangeiros e institucionais locais, e cujos volumes aumentaram 32,8%, de R\$1,4 bilhão no 3T12 (compras mais vendas) para R\$1,8 bilhão no 3T13.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (em R\$ bilhões)



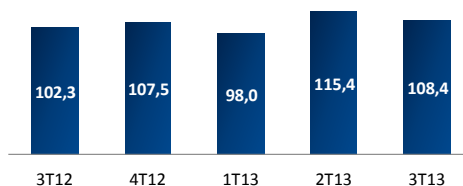
O fluxo de investimento estrangeiro via mercado secundário de ações no 3T13 foi positivo em R\$4,6 bilhões, revertendo o desempenho negativo do 3T12. No 3T13 não ocorreram ofertas públicas de ações.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (em R\$ bilhões)



Os fundos de índices (“ETFs”, do inglês *Exchange Traded Funds*) fecharam o 3T13 com volume médio diário negociado de R\$108,4 milhões, alta de 6,0% sobre o 3T12. Em comparação com o 2T13, houve redução de 6,1%.

Volume Médio Diário Negociado de ETFs (em R\$ milhões)



Os Fundos de Investimento Imobiliário (“FIIs”) alcançaram volume médio diário negociado de R\$23,1 milhões no 3T13, alta de 85,1% quando comparado ao 3T12. Além disso, vale destacar que a média diária dos primeiros nove meses de 2013 apresentou alta de 238,2% em relação à média diária do mesmo período de 2012, com volume de R\$34,2 milhões.

SEGMENTO BM&F – DERIVATIVOS FINANCEIROS E DE MERCADORIAS

O volume médio diário de contratos negociados no Segmento BM&F no 3T13 foi 7,5% inferior ao 3T12, refletindo, notadamente, a redução de 15,4% nos volumes de contratos de taxas de juros em reais. Entre os fatores que possivelmente justificam essa redução estão a menor diversidade de opiniões sobre as mudanças de rumo na política monetária. Os destaques positivos foram os aumentos de 8,8% nos volumes dos contratos de taxas de câmbio e de 22,3% dos minicontratos, sendo que no caso desse último o crescimento está diretamente relacionado ao aumento da atividade dos HFTs, que buscam oportunidades de arbitragem entre esses contratos, os de tamanho padrão e o mercado a vista de ações. Com relação ao 2T13, a queda foi de 31,7%, sendo válido lembrar o recorde histórico do Segmento BM&F naquele trimestre.

Volume Médio Diário Negociado (em milhares de contratos)

Tipo de contrato	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.494,4	1.766,9	-15,4%	2.549,7	-41,4%
Taxas de Câmbio	492,7	452,8	8,8%	533,6	-7,7%
Índices de Ações	112,4	118,6	-5,2%	143,5	-21,7%
Taxas de Juros em US\$	158,5	151,3	4,8%	160,0	-0,9%
Commodities	10,7	13,2	-18,9%	8,6	24,3%
Minicontratos	215,1	175,8	22,3%	237,1	-9,3%
Balcão	7,4	13,4	-44,6%	15,8	-52,8%
TOTAL	2.491,3	2.692,0	-7,5%	3.648,3	-31,7%

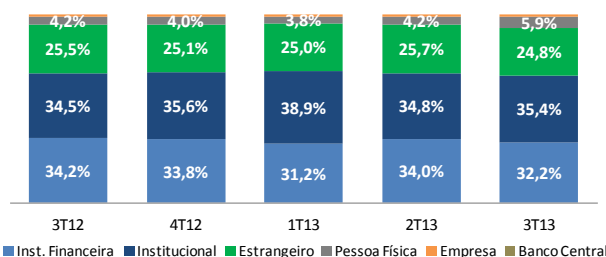
A receita por contrato (“RPC”) média subiu 10,6% sobre o 3T12, refletindo, notadamente, o aumento da RPC dos contratos de taxas de juros em reais (+4,8%), de taxas de câmbio (+12,4%) e de taxas de juros em dólar (+25,0%), estes dois últimos decorrentes da apreciação de 12,6% do dólar no período⁴, uma vez que são referenciados na moeda norte-americana. A mudança no mix de contratos negociados, com menor participação dos contratos de taxas de juros em reais, cuja RPC é menor que a média geral, e a alta de 13,5% da RPC dos contratos de índices de ações também explicam esse aumento da RPC sobre o 3T12. Em comparação ao 2T13, a RPC média subiu 22,0% devido ao aumento da RPC média dos contratos de taxas de juros em reais (+19,3%), de taxas de câmbio (+12,1%) e de taxas de juros em dólar (+22,7%), por conta do aumento da participação dos contratos mais longos de taxas de juros em reais, notadamente do 5º vencimento em diante, e da desvalorização cambial de 11,9% no período.

RPC média (em R\$)

Tipo de contrato	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,126	1,074	4,8%	0,944	19,3%
Taxas de Câmbio	2,715	2,416	12,4%	2,422	12,1%
Índices de Ações	1,761	1,551	13,5%	1,748	0,7%
Taxas de Juros em US\$	1,360	1,087	25,0%	1,108	22,7%
Commodities	2,590	2,325	11,4%	2,497	3,7%
Minicontratos	0,118	0,110	7,3%	0,118	0,5%
Balcão	1,399	1,888	-25,9%	1,432	-2,3%
TOTAL	1,404	1,269	10,6%	1,151	22,0%

Com relação à participação dos investidores no volume negociado, os institucionais mantiveram-se como o grupo mais representativo, com pequeno aumento de sua participação de 34,5% no 3T12 para 35,4% no 3T13. As instituições financeiras, segundo grupo mais relevante, reduziram sua participação no volume de 34,2% no 3T12 para 32,2% no 3T13.

Participação no Volume Médio Diário Negociado por Tipo de Investidor (em %)



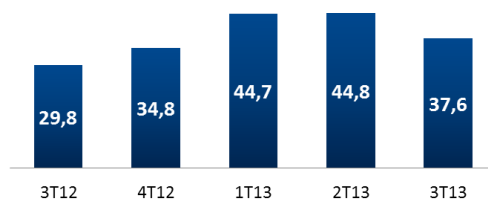
⁴ Considera a variação da média da PTAX (venda) de fechamento ao final dos meses de junho, julho e agosto de 2012, contra junho, julho e agosto de 2013 (base para a RPC média do 3T12 e 3T13, respectivamente).

Os HFTs foram responsáveis, no 3T13, por 8,7% do volume médio diário de contratos negociados contra 6,7% no 3T12. Essa alta decorre do aumento de 35,7% do volume desses investidores nos contratos de câmbio em relação ao 3T12.

Empréstimo de Ativos

O registro de operações de empréstimo de ativos atingiu, no 3T13, volume financeiro médio de contratos em aberto de R\$37,6 bilhões, 26,0% acima do 3T12. O crescimento das operações de empréstimo de ativos reflete a maior sofisticação das estratégias dos investidores.

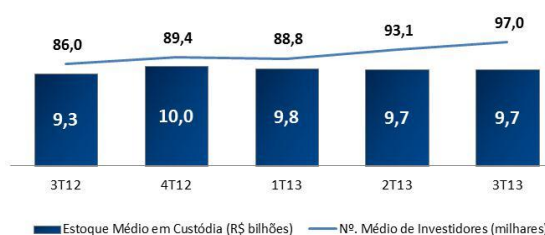
Volume Médio de Contratos em Aberto (R\$ bilhões)



Tesouro Direto

O estoque médio em custódia do Tesouro Direto ao final do 3T13 apresentou alta de 3,7% em comparação ao 3T12 com o estoque médio em custódia alcançando R\$9,7 bilhões, ante R\$9,3 bilhões no 3T12. O número médio de investidores aumentou 12,8%, saindo de 86,0 mil no 3T12 para 97,0 mil no 3T13.

Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

PRINCIPAIS ITENS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RECEITAS

Receita total: a receita total da BM&FBOVESPA apresentou crescimento de 2,7% no 3T13, totalizando R\$596,8 milhões, em comparação aos R\$581,3 milhões no 3T12. O aumento das receitas no Segmento BM&F e de outras receitas não relacionadas a volumes, impulsionaram este crescimento, que foi parcialmente neutralizado por menores receitas no Segmento Bovespa. O número de dias úteis (65 no 3T13 contra 63 no 3T12) também contribuiu para o crescimento das receitas.

As receitas relacionadas aos volumes negociados no Segmento Bovespa e no Segmento BM&F representaram, conjuntamente, 81,4% do total das receitas do 3T13, atingindo R\$485,8 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: as receitas do Segmento Bovespa alcançaram R\$257,1 milhões (43,1% do total), queda de 2,4% em comparação ao 3T12. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) totalizaram R\$252,1 milhões, queda de 2,6% em relação ao 3T12, refletindo (i) o volume médio diário negociado praticamente estável; (ii) queda de 6,4% nas margens de negociação, de 5,728 bps no 3T12 para 5,361 bps no 3T13; e (iii) maior número de dias úteis em comparação com o mesmo período do ano anterior, que neutralizou parcialmente a redução das margens de negociação. Esta redução das margens de negociação é resultado, principalmente, de mudanças na política de preços do mercado a vista, em vigor desde 1º de abril de 2013, redução da margem de negociação dos derivativos sobre ações e maior participação de HFTs no volume médio diário total.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: as receitas de negociação e pós-negociação do Segmento BM&F totalizaram R\$228,6 milhões (38,3% do total), alta de 4,3% sobre o 3T12, devido ao aumento de 10,6% na RPC média, parcialmente impactada pela redução de 7,5% nos volumes negociados no 3T12.

Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$111,0 milhões (18,6% do total) no 3T13, alta de 12,5% sobre o mesmo período do ano anterior, com os principais destaques a seguir:

- **Empréstimo de ativos:** as receitas no 3T13 atingiram R\$25,7 milhões (4,3% do total), alta de 39,0% sobre o 3T12. Esse crescimento é atribuído ao aumento de 26,0% do volume financeiro de contratos em aberto no período;
- **Depositária, custódia e back-office:** as receitas dessas atividades atingiram R\$30,2 milhões (5,1% do total), alta de 15,6% sobre o 3T12, devido ao aumento do número médio de contas em custódia e do valor registrado de Letras de Crédito do Agronegócio (“LCAs”), cuja receita foi de R\$4,3 milhões no 3T13 comparada a R\$1,4 milhão no 3T12.

Receita líquida: aumentou 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$535,4 milhões no 3T13.

DESPESAS

As despesas totalizaram R\$194,1 milhões no 3T13, alta de 11,1% sobre o 3T12, devido, principalmente, ao aumento de despesas com pessoal e encargos, processamento de dados e depreciação e amortização, descritas abaixo:

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$92,1 milhões no 3T13, alta de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo: (i) ajuste dos salários pela inflação devido à convenção coletiva ocorrida em agosto de 2013; e (ii) menor incorrência de gastos capitalizáveis com pessoal nos projetos em andamento;
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$32,5 milhões no 3T13, alta de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente, ao aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardware que suportam as plataformas de TI recentemente implantadas;
- **Depreciação e amortização:** somaram R\$32,5 milhões no 3T13, alta de 35,0% sobre o 3T12, consequência da depreciação adicional dos investimentos em TI realizados nos últimos anos, em particular (i) o módulo de ações do PUMA Trading System, implantado em abril de 2013; e (ii) solução ERP (do inglês *enterprise resource planning*), implementada em 2013.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$43,3 milhões no 3T13, dos quais R\$15,8 milhões são atribuídos à provisão referente ao imposto de renda a compensar pago no exterior pelo CME Group.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi de R\$49,6 milhões no 3T13, alta de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar das despesas financeiras terem crescido 33,4% no 3T13, para R\$29,4 milhões, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar norte-americano que impactou os juros sobre dívida emitida no exterior, o aumento de 16,9% das receitas financeiras, para R\$79,0 milhões no 3T13, por conta das taxas de juros mais elevadas, mais que compensou o crescimento das despesas.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$152,3 milhões no 3T13. O imposto corrente somou R\$12,1 milhões, incluindo R\$1,1 milhão em impostos com impacto no caixa pago pelo Banco BM&FBOVESPA e R\$15,8 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pagos no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$140,3 milhões é composto, principalmente, pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,9 milhões no 3T13. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$281,6 milhões no 3T13 representou aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

CONTAS DO ATIVO

A BM&FBOVESPA encerrou o terceiro trimestre com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$25.292,1 milhões, aumento de 4,7% sobre o final de 2012. As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazos) alcançaram R\$4.497,8 milhões (17,8% do ativo total). O ativo não circulante totalizou R\$21.351,2 milhões, sendo R\$1.040,3 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$764,5 milhões), R\$3.270,0 milhões de investimentos, R\$391,8 milhões de imobilizado e R\$16.649,1 milhões de intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No terceiro trimestre de 2013, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

CONTAS DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O passivo circulante representou 9,0% do passivo e patrimônio líquido, atingindo R\$2.287,1 milhões no 3T13, 37,7% maior que o registrado ao final de 2012, e é composto principalmente pelas garantias recebidas de participantes (R\$1.617,9 milhões) e por outras obrigações (R\$455,9 milhões), notadamente os depósitos a vista mantidos no Banco BM&FBOVESPA e as operações compromissadas realizadas por ele. O passivo não circulante somou R\$3.667,3 milhões e é composto, principalmente, por empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.357,0 milhões e imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$2.156,6 milhões.

O patrimônio líquido atingiu R\$19.337,6 milhões no 3T13, praticamente estável em relação ao final de 2012, e é principalmente composto pela reserva de capital de R\$16.051,5 milhões e pelo capital social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS

No 3T13, foram realizados investimentos de R\$82,1 milhões, dos quais R\$80,7 milhões em tecnologia e R\$1,4 milhão em instalações e equipamentos, totalizando R\$202,5 milhões no acumulado de nove meses de 2013. O intervalo de orçamento de investimentos para 2013 é de R\$260 milhões a R\$290 milhões. O orçamento de investimentos para 2014, anunciado anteriormente, de R\$170 milhões a R\$200 milhões, encontra-se em revisão.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 07 de novembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$225,3 milhões, a serem pagos em 27 de novembro de 2013, com base no registro de acionistas de 11 de novembro de 2013, totalizando 80,0% do lucro líquido societário do 3T13.

Do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de junho de 2013, que prevê a aquisição de até 60 milhões de ações com término em 30 de junho de 2014, foram recompradas 11,05 milhões de ações no 3T13, ao preço médio de R\$12,02 por ação, totalizando R\$132,8 milhões. Além disso, em outubro de 2013, foram adquiridas mais 2,05 milhões de ações, totalizando 13,1 milhões de ações e R\$158,9 milhões no atual programa.

OUTROS DESTAQUES

RISCO DE CONTRAPARTE CENTRAL – GESTÃO DE RISCO

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros, realizados por participantes. Em 30 de setembro de 2013, as garantias depositadas por participantes nas câmaras de compensação (“clearings”) totalizavam R\$201,4 bilhões.

Garantias Depositadas nas clearings (em R\$ bilhões)

	30/09/2013	30/09/2012	Var. (%)	31/12/2012	Var. (%)
Derivativos	119,3	106,8	11,6%	94,1	26,8%
Ações e Renda Fixa Privada	76,5	69,6	9,9%	77,7	-1,6%
Câmbio	4,9	3,8	28,9%	3,7	33,0%
Ativos	0,8	1,0	-19,4%	1,0	-19,7%
Total	201,4	181,3	11,1%	176,5	14,1%

O saldo total de garantias depositadas por participantes em nossas clearings aumentou 11,1% em relação ao 3T12. Tal alta deve-se, principalmente, ao crescimento de 11,6% do volume depositado em margem de garantia na clearing de derivativos, sobretudo, explicado pelo maior volume de posições em aberto de derivativos de taxa de câmbio e ao crescimento de 9,9% do volume depositado em margem de garantia na clearing de ações e renda fixa privada, por conta do maior volume de posições em aberto de empréstimo de ações.

A atividade de contraparte central é monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração, que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A BM&FBOVESPA apresentou, em agosto, os resultados anuais da iniciativa “Relate ou Explique” para Relatório de Sustentabilidade ou Similar, que teve adesão de 293 companhias até junho de 2013. Ainda na agenda de transparência, a BM&FBOVESPA publicou a sua Comunicação de Progresso como signatária do Pacto Global da ONU.

Além disso, no 3T13, o Clube de Atletismo BM&FBOVESPA participou do Mundial de Moscou, sendo o clube com maior número de atletas convocados para a seleção nacional, e da Maratona de Berlim, destacando-se com a sexta colocação.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS

Nova Metodologia do Ibovespa: em 11 de setembro de 2013, a BM&FBOVESPA divulgou nova metodologia para o cálculo do Ibovespa, com a alteração escalonada em duas etapas, sendo a primeira na carteira de janeiro a abril de 2014 e a segunda na carteira de maio a agosto de 2014. Entre as mudanças estão: (i) forma de ponderação, que passará a utilizar o valor de mercado das ações em circulação; (ii) novo cálculo do índice de negociabilidade; (iii) critérios de inclusão, permanência e exclusão (por exemplo, de ativos cuja cotação seja inferior a R\$1,00) da carteira; e (iv) limite de participação por empresa. O objetivo principal dessas alterações é que o Ibovespa represente com maior exatidão o desempenho do mercado brasileiro.

Integração da Pós-Negociação (“IPN”): em setembro de 2013, a BM&FBOVESPA anunciou o início de uma pesquisa de prontidão com os atuais participantes da *clearing* de derivativos, para verificar o nível de prontidão em relação aos estágios do IPN, fornecendo subsídios para ações preventivas, de suporte e mitigação de riscos por parte da BM&FBOVESPA, sendo também um importante instrumento de autoavaliação para os participantes. A entrada em operação da nova *clearing* para o mercado de derivativos financeiros e de commodities, condicionada à aprovação dos órgãos reguladores, está prevista para o primeiro trimestre de 2014. Em sequência, será iniciado o processo de migração da *clearing* do mercado de ações.

Alterações na Política de Preços do Mercado de Renda Variável: em linha com a mudança que havia sido anunciada em março de 2013 para o mercado a vista de renda variável, a BM&FBOVESPA divulgou alterações na política de preços para o mercado de opções sobre ações. Essa nova política, que entrará em vigor em 02 de dezembro de 2013, prevê a extensão para todas as operações *day trade* nos mercados a vista de renda variável e de opções sobre ações e índices dos descontos por faixa de volumes atualmente aplicáveis aos investidores HFTs.

Mudanças na Política de Preços de Títulos de Renda Fixa: em setembro de 2013, a BM&FBOVESPA anunciou alterações nas suas políticas de preço para ativos de renda fixa, com mudanças nas taxas de análise para registro de ofertas públicas, de permanência, de custódia, de manutenção de conta e de negociação dos títulos de renda fixa. Entre os ativos de renda fixa listados compreendidos por essa política estão debêntures, letras financeiras, certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”) e do agronegócio (“CRA”), cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) e fundos de investimento em cotas desses fundos (“FIC-FIDC”). Essas novas políticas, que alinham a BM&FBOVESPA às práticas de mercado, entraram em vigor em outubro de 2013.

Programa de Incentivo para Expansão da Base de Investidores Pessoas Físicas: visando o aumento da base de investidores de varejo no mercado a vista de ações como forma de disseminar a cultura de investimento e de formação de poupança de longo prazo, a BM&FBOVESPA distribuirá às corretoras créditos proporcionais ao número, saldo em custódia e tempo de permanência dos novos investidores prospectados. Esse programa entrou em vigor em 30 de setembro de 2013, com duração até 30 de setembro de 2018.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Terco Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

Nos primeiros nove meses de 2013, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de
Valores, Mercadorias e Futuros**

30 de setembro de 2013

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 19 de fevereiro de 2013 e 6 de novembro de 2012, respectivamente, sem modificações.

São Paulo, 7 de novembro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		3.773.631	3.387.845	3.940.868	3.536.282
Disponibilidades	4 (a)	751.197	36.326	754.683	43.642
Aplicações financeiras	4 (b)	2.821.906	3.093.547	2.978.625	3.233.361
Contas a receber	5	52.442	55.093	53.970	56.849
Outros créditos	6	11.807	4.654	17.158	4.141
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	118.607	180.442	118.639	180.458
Despesas antecipadas		17.672	17.783	17.793	17.831
Não-circulante		21.101.355	20.487.000	21.351.203	20.610.832
Realizável a longo prazo		700.882	603.951	1.040.334	808.868
Aplicações financeiras	4 (b)	427.678	371.231	764.524	573.636
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	166.894	132.286	166.894	132.286
Depósitos judiciais	14 (g)	105.318	97.510	105.724	97.822
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		992	2.924	992	2.924
Investimentos		3.363.969	3.014.319	3.270.048	2.928.820
Participação em coligada	7 (a)	3.235.998	2.893.632	3.235.998	2.893.632
Participações em controladas	7 (a)	127.971	120.687	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	34.050	35.188
Imobilizado	8	387.438	356.579	391.755	360.993
Intangível	9	16.649.066	16.512.151	16.649.066	16.512.151
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		584.757	447.842	584.757	447.842
Total do ativo		24.874.986	23.874.845	25.292.071	24.147.114

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balço patrimonial

em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		1.891.286	1.409.279	2.287.149	1.660.609
Garantias recebidas em operações	17	1.617.934	1.134.235	1.617.934	1.134.235
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	53.635	43.975	53.635	43.975
Fornecedores		45.268	60.333	46.022	60.562
Obrigações salariais e encargos sociais		67.442	73.588	68.006	74.492
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	23.557	27.502	24.126	28.358
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.749	2.564
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	18.237	36.882	18.237	36.882
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.515	1.845	1.515	1.845
Outras obrigações	13	63.698	30.919	455.925	277.696
Não-circulante		3.661.898	3.067.648	3.667.331	3.072.623
Emissão de dívida no exterior	12	1.357.043	1.242.239	1.357.043	1.242.239
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.156.618	1.739.644	2.156.618	1.739.644
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	70.801	58.232	76.234	63.207
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18 (c)	29.438	27.533	29.438	27.533
Outras obrigações	13	47.998	-	47.998	-
Patrimônio líquido	15	19.321.802	19.397.918	19.337.591	19.413.882
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		16.051.473	16.037.369	16.051.473	16.037.369
Reservas de reavaliação		21.507	21.946	21.507	21.946
Reservas de lucros		577.884	577.884	577.884	577.884
Ações em tesouraria		(823.373)	(484.620)	(823.373)	(484.620)
Ajustes de avaliação patrimonial - Demonstração do resultado abrangente		548.496	316.397	548.496	316.397
Dividendo adicional proposto		-	388.703	-	388.703
Lucros acumulados		405.576	-	405.576	-
		19.321.802	19.397.918	19.321.802	19.397.918
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	15.789	15.964
Total do passivo e patrimônio líquido		24.874.986	23.874.845	25.292.071	24.147.114

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2013		2012	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	525.908	1.631.710	514.173	1.542.699
Despesas		(188.838)	(527.989)	(169.567)	(491.929)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(88.448)	(250.122)	(78.774)	(230.949)
Processamento de dados		(31.694)	(79.017)	(23.827)	(71.715)
Depreciação e amortização		(32.070)	(87.108)	(23.642)	(68.664)
Serviços de terceiros		(8.735)	(24.229)	(13.338)	(29.347)
Manutenção em geral		(2.735)	(7.994)	(2.344)	(7.302)
Comunicações		(4.372)	(13.049)	(4.568)	(13.584)
Promoção e divulgação		(3.987)	(9.710)	(3.910)	(13.392)
Impostos e taxas		(6.407)	(17.250)	(5.809)	(22.338)
Honorários do conselho/comitês		(2.115)	(5.848)	(1.648)	(4.974)
Diversas	21	(8.275)	(33.662)	(11.707)	(29.664)
Resultado de equivalência patrimonial	7	46.840	138.968	39.458	123.530
Resultado financeiro	22	48.896	128.451	44.367	164.011
Receitas financeiras		78.029	213.855	66.876	229.527
Despesas financeiras		(29.133)	(85.404)	(22.509)	(65.516)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		432.806	1.371.140	428.431	1.338.311
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(151.229)	(471.753)	(151.955)	(481.327)
Corrente		(10.944)	(50.580)	(16.828)	(70.752)
Diferido		(140.285)	(421.173)	(135.127)	(410.575)
Lucro líquido do período		281.577	899.387	276.476	856.984
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		281.577	899.387	276.476	856.984

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2013		2012	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	535.391	1.656.230	521.604	1.565.576
Despesas		(194.087)	(543.703)	(174.756)	(507.038)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(92.052)	(260.586)	(81.774)	(239.803)
Processamento de dados		(32.475)	(81.308)	(24.642)	(74.242)
Depreciação e amortização		(32.501)	(88.407)	(24.080)	(69.977)
Serviços de terceiros		(9.203)	(25.713)	(14.115)	(31.475)
Manutenção em geral		(2.989)	(8.763)	(2.542)	(7.887)
Comunicações		(4.432)	(13.224)	(4.614)	(13.704)
Promoção e divulgação		(4.062)	(9.936)	(4.017)	(13.713)
Impostos e taxas		(6.755)	(18.082)	(5.909)	(22.637)
Honorários do conselho/comitês		(2.106)	(5.848)	(1.648)	(4.974)
Diversas	21	(7.512)	(31.836)	(11.415)	(28.626)
Resultado de equivalência patrimonial	7	43.316	131.832	37.224	117.100
Resultado financeiro	22	49.577	129.793	45.518	165.740
Receitas financeiras		79.019	216.228	67.596	231.517
Despesas financeiras		(29.442)	(86.435)	(22.078)	(65.777)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		434.197	1.374.152	429.590	1.341.378
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(152.341)	(474.337)	(152.936)	(484.306)
Corrente		(12.056)	(53.164)	(17.809)	(73.731)
Diferido		(140.285)	(421.173)	(135.127)	(410.575)
Lucro líquido do período		281.856	899.815	276.654	857.072
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		281.577	899.387	276.476	856.984
Participação dos não-controladores		279	428	178	88
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,147299	0,468506	0,143230	0,443960
Lucro diluído por ação		0,146843	0,467159	0,142878	0,443082

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	2013		BM&FBOVESPA 2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	281.577	899.387	276.476	856.984
Ajustes de avaliação patrimonial	18.712	232.099	5.665	166.510
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	20.129	267.957	13.369	222.376
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(8.813)	(114.138)	(5.692)	(94.738)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	2.997	38.807	1.935	32.211
Resultado abrangente de coligada no exterior	4.398	39.508	(3.930)	6.642
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	1	(35)	(17)	19
Total do resultado abrangente	300.289	1.131.486	282.141	1.023.494
Atribuído aos:	300.289	1.131.486	282.141	1.023.494
Acionistas da BM&FBOVESPA	300.289	1.131.486	282.141	1.023.494

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	2013		Consolidado 2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	281.856	899.815	276.654	857.072
Ajustes de avaliação patrimonial	18.712	232.099	5.665	166.510
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	20.129	267.957	13.369	222.376
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(8.813)	(114.138)	(5.692)	(94.738)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	2.997	38.807	1.935	32.211
Resultado abrangente de coligada no exterior	4.398	39.508	(3.930)	6.642
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	1	(35)	(17)	19
Total do resultado abrangente	300.568	1.131.914	282.319	1.023.582
Atribuído aos:	300.568	1.131.914	282.319	1.023.582
Acionistas da BM&FBOVESPA	300.289	1.131.486	282.141	1.023.494
Acionistas não-controladores	279	428	178	88

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))						Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores			
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))				Ajustes de avaliação patrimonial		Dividendo adicional proposto
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.540.239	16.037.369	21.946	3.453	574.431	(484.620)	316.397	388.703	-	19.397.918	15.964	19.413.882
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	267.957	-	-	267.957	-	267.957
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(75.331)	-	-	(75.331)	-	(75.331)
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	39.508	-	-	39.508	-	39.508
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	(35)	-	(35)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	232.099	-	-	232.099	-	232.099
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(603)	(603)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(396.336)	-	-	-	(396.336)	-	(396.336)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(7.255)	-	-	-	57.583	-	-	-	50.328	-	50.328
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	21.359	-	-	-	-	-	-	-	21.359	-	21.359
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(388.703)	-	(388.703)	-	(388.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	899.387	899.387	428	899.815
Destinações do lucro:													
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(444.250)	(444.250)	-	(444.250)
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 30 de setembro de 2013		<u>2.540.239</u>	<u>16.051.473</u>	<u>21.507</u>	<u>3.453</u>	<u>574.431</u>	<u>(823.373)</u>	<u>548.496</u>	<u>-</u>	<u>405.576</u>	<u>19.321.802</u>	<u>15.789</u>	<u>19.337.591</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Nota	Reservas					Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2011		2.540.239	16.033.895	22.532	3.453	800.572	(521.553)	128.257	233.605	-	19.241.000	16.491	19.257.491
Varição cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	222.376	-	-	222.376	-	222.376
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(62.527)	-	-	(62.527)	-	(62.527)
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	6.642	-	-	6.642	-	6.642
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	19	-	-	19	-	19
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	166.510	-	-	166.510	-	166.510
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(393)	(393)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(16.303)	-	-	-	(16.303)	-	(16.303)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18	-	(26.668)	-	-	-	47.001	-	-	-	20.333	-	20.333
Reconhecimento de plano de opções de ações	18	-	24.379	-	-	-	-	-	-	-	24.379	-	24.379
Aprovação/pagamento dividendo de 2011	15(g)	-	-	-	-	(226.727)	-	-	(233.605)	-	(460.332)	-	(460.332)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	856.984	856.984	88	857.072
Destinações do lucro:													
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	240.065	(464.406)	(224.341)	-	(224.341)
Saldos em 30 de setembro de 2012		2.540.239	16.031.606	22.093	3.453	573.845	(490.855)	294.767	240.065	393.017	19.608.230	16.186	19.624.416

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Acumulado 2013	Acumulado 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	899.387	856.984	899.815	857.072
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	87.108	68.664	88.407	69.977
Resultado na venda de imobilizado	(139)	470	(139)	470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	421.173	410.575	421.173	410.575
Resultado de equivalência patrimonial	(138.968)	(123.530)	(131.832)	(117.100)
Variação em participação minoritária	-	-	(455)	(394)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	21.359	24.379	21.359	24.379
Despesas de juros	67.435	59.576	67.435	59.576
Provisão para perdas em contas a receber	2.054	1.430	2.054	1.430
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações	(19.167)	(505.363)	(170.513)	(624.928)
Variação em tributos a compensar e recuperar	109.268	44.335	109.252	46.285
Variação em contas a receber	597	(12.892)	825	(13.398)
Variação em outros créditos	(3.341)	217	(9.205)	(880)
Variação em despesas antecipadas	2.043	(1.855)	1.970	(1.925)
Variação de depósitos judiciais	(7.808)	(644)	(7.902)	4
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia	9.660	4.450	9.660	4.450
Variação em fornecedores	(15.065)	(37.651)	(14.540)	(37.502)
Variação em provisão para impostos e contribuições a recolher	(3.945)	(6.410)	(4.232)	(6.437)
Variação em imposto de renda e contribuição social	-	2.698	(815)	378
Variação em obrigações salariais e encargos sociais	(6.146)	5.972	(6.486)	6.227
Variação em outras obrigações	80.777	8.265	226.227	121.123
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.569	(526)	13.027	(424)
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego	1.905	-	1.905	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.520.756	799.144	1.516.990	798.958
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimento pela venda de imobilizado	886	400	944	453
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(81.279)	(18.914)	(81.401)	(19.020)
Dividendos recebidos	49.315	63.798	49.315	63.798
Aquisição de softwares e projetos	(178.162)	(105.548)	(178.162)	(105.548)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(209.240)	(60.264)	(209.304)	(60.317)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	50.328	20.333	50.328	20.333
Recompra de ações	(396.336)	(16.303)	(396.336)	(16.303)
Variação em financiamentos	(246)	-	(246)	-
Juros pagos	(85.168)	(75.723)	(85.168)	(75.723)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(883.283)	(685.320)	(883.283)	(685.320)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.314.705)	(757.013)	(1.314.705)	(757.013)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3.189)	(18.133)	(7.019)	(18.372)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	36.326	63.716	43.642	64.648
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	33.137	45.583	36.623	46.276

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Acumulado 2013	Acumulado 2012
1 - Receitas	1.820.105	1.720.572	1.846.185	1.744.970
Sistema de negociação e/ou liquidação	1.522.022	1.456.041	1.522.022	1.456.041
Outras receitas	298.083	264.531	324.163	288.929
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros	167.661	165.004	170.780	169.647
Despesas (a)	167.661	165.004	170.780	169.647
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	1.652.444	1.555.568	1.675.405	1.575.323
4 - Retenções	87.108	68.664	88.407	69.977
Depreciação e amortização	87.108	68.664	88.407	69.977
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	1.565.336	1.486.904	1.586.998	1.505.346
6 - Valor adicionado recebido em transferência	352.823	353.057	348.060	348.617
Resultado de equivalência patrimonial	138.968	123.530	131.832	117.100
Receitas financeiras	213.855	229.527	216.228	231.517
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	1.918.159	1.839.961	1.935.058	1.853.963
8 - Distribuição do valor adicionado	1.918.159	1.839.961	1.935.058	1.853.963
Pessoal e encargos	250.122	230.949	260.586	239.803
Honorários do conselho/comitês	5.848	4.974	5.848	4.974
Impostos, taxas e contribuições (b)				
Federais	654.437	660.044	658.830	664.396
Municipais	22.961	21.494	23.544	21.941
Despesas financeiras	85.404	65.516	86.435	65.777
Juros sobre capital próprio e dividendos	494.250	464.406	494.250	464.406
Lucro líquido do período retido	405.137	392.578	405.565	392.666

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades a vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

As subsidiárias BM&FBOVESPA (UK) Ltd., localizada na cidade de Londres, e a BM&F (USA) Inc., localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, têm como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 07 de novembro de 2013.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3(w).

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	52,86
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00
Fundos de investimento exclusivos:	
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters	
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa	
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto	

(b) *Informações trimestrais individuais*

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

a. *Consolidação*

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a BM&FBOVESPA tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a BM&FBOVESPA controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BM&FBOVESPA tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A participação da BM&FBOVESPA nos lucros ou prejuízos de coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da BM&FBOVESPA nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação nessa coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a BM&FBOVESPA não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a BM&FBOVESPA e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da BM&FBOVESPA nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

b. Reconhecimento de receita

As receitas de prestação de serviços e as originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

d. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Devido à natureza e objetivo da BM&FBOVESPA e de suas aplicações financeiras, estas são classificadas basicamente como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente (instrumentos financeiros derivativos classificados como ativos circulantes) ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado (demais instrumentos financeiros (Nota 4)). Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da BM&FBOVESPA compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*).

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente títulos públicos de alta liquidez) a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do exercício. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do exercício.

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a BM&FBOVESPA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

(ii) Instrumentos derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo, com as variações deste valor lançadas contra o resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(iii) Hedge de investimento líquido

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os ganhos e as perdas acumuladas no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação objeto de cobertura é parcialmente alienada ou vendida.

(iv) Análise de efetividade do hedge

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a razão dos ganhos ou perdas acumuladas na dívida com os ganhos ou perdas no investimento líquido (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

e. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de emolumentos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da BM&FBOVESPA. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e ajustadas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

f. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de contratos de manutenção de softwares e prêmios de seguros, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

g. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

h. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O ágio de aquisições é registrado como “Ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela BM&FBOVESPA e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

i. Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

j. Ativos e passivos contingentes, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais.
- **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** – São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança.
- **Passivos contingentes** – Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem possuem a obrigatoriedade de serem divulgados.
- **Obrigações legais** – Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, sendo registradas pelo valor integral em discussão.

k. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

l. Garantias recebidas em operações

Valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos.

m. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

n. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

o. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a BM&FBOVESPA fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são reconhecidos diretamente no resultado.

p. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A BM&FBOVESPA mantém um plano de aposentadoria de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

(ii) Incentivo com base em ações (opções de ações)

A BM&FBOVESPA mantém um plano de Incentivo de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA - *stock option* (“Plano de Opção”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da BM&FBOVESPA, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à BM&FBOVESPA e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A BM&FBOVESPA reconhece o

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

(iii) Participação nos lucros

A BM&FBOVESPA possui remuneração variável semestral, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA, tendo por objetivo alinhar a remuneração dos colaboradores com os resultados da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

(iv) Outras obrigações pós-emprego

A BM&FBOVESPA oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria para empregados que adquiriram este direito até maio de 2009. O direito a esses benefícios está condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego ou da expectativa de usufruto do benefício, usando metodologia atuarial que considera expectativa de vida do grupo em questão, aumento dos custos decorrente da idade e da inflação médica, inflação e taxa de desconto. Destes custos são deduzidas as contribuições que os participantes efetuam conforme regra específica do Plano de Assistência Médica. Os ganhos e as perdas atuariais apurados no plano de extensão de assistência médica a colaboradores aposentados são reconhecidos no resultado em conformidade com as regras da IAS 19 e do CPC 33 - Benefícios a Empregados, com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, conforme Nota 18(c). Essas obrigações são mensuradas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

q. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

r. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente da BM&FBOVESPA, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas e coligadas são eliminados.

s. Tributos

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$240 (R\$60 no trimestre) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(ii) Demais tributos

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, e registrados no resultado na rubrica Receitas.

O Banco BM&FBOVESPA calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15%.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) são entidades sem fins lucrativos e calculam o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

A BM&FBOVESPA e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

t. Lucro por ação

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(h)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

u. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

v. Apresentação de informações por segmentos

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da BM&FBOVESPA e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

w. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

i) Equivalência patrimonial

A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

materiais entre as companhias. No caso do investimento na CME Group, suas informações trimestrais originalmente preparadas consoante as normas contábeis dos Estados Unidos (USGAAP) são ajustadas para as normas contábeis vigentes no Brasil antes do cálculo da referida equivalência patrimonial.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos

A BM&FBOVESPA testa, em periodicidade anual ou quando requerido, eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao ágio e ao ativo permanente, de acordo com prática contábil descrita na Nota 3(n). As análises de sensibilidade estão apresentadas nas notas 7 e 9.

iii) Classificação de instrumentos financeiros

A BM&FBOVESPA classifica os ativos financeiros nas categorias de (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) disponíveis para venda. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, está descrito na Nota 3(d).

iv) Plano de opção de ações (stock options)

A BM&FBOVESPA oferece a administradores, empregados e prestadores de serviços plano de opção de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de *vesting* e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na Nota 3(p).

v) Assistência médica pós-aposentadoria

As obrigações com o plano de assistência médica dependem de cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, as quais estão divulgadas na Nota 18(c). Mudanças nas premissas poderão afetar o valor contábil das obrigações com o plano de assistência médica.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	59	62
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	33.078	36.264
Caixa e equivalentes de caixa	33.137	36.326
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	718.060	-
Total de disponibilidades	751.197	36.326

Descrição	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	2.263	305
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	34.360	43.337
Caixa e equivalentes de caixa	36.623	43.642
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	718.060	-
Total de disponibilidades	754.683	43.642

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio), que ocorreu em 02 de outubro de 2013.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA						30/09/2013	31/12/2012
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	2.399.384	-	-	-	-	-	2.399.384	2.581.259
Conta remunerada - Depósitos no exterior	17.179	-	-	-	-	-	17.179	34.457
Operações compromissadas (2)	-	-	5.728	-	-	-	5.728	-
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	390.135	252.186	175.443	-	817.764	748.766
Letras do Tesouro Nacional	-	-	19	-	-	-	19	88.549
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	49	-	-	49	49
Outras aplicações (3)	9.461	-	-	-	-	-	9.461	11.698
Total de aplicações financeiras	2.426.024	-	395.882	252.235	175.443	-	3.249.584	3.464.778
Curto prazo							2.821.906	3.093.547
Longo prazo							427.678	371.231

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2013	31/12/2012
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	199.495	-	-	-	-	199.495	214.813
Conta remunerada - Depósitos no exterior	18.266	-	-	-	-	18.266	34.457
Operações compromissadas (2)	-	2.176.027	42.610	-	-	2.218.637	2.235.579
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	475.172	385.760	273.630	1.134.562	1.139.441
Letras do Tesouro Nacional	-	-	13.982	85.435	-	99.417	112.849
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	49	-	49	49
Outras aplicações (3)	9.464	-	-	-	-	9.464	12.691
	227.225	2.176.027	531.764	471.244	273.630	3.679.890	3.749.879
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	43.572	19.263	46	62.881	55.877
Letras do Tesouro Nacional	-	-	37	71	-	108	948
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	270	-	270	293
	-	-	43.609	19.604	46	63.259	57.118
Total de aplicações financeiras	227.225	2.176.027	575.373	490.848	273.676	3.743.149	3.806.997
Curto prazo						2.978.625	3.233.361
Longo prazo						764.524	573.636

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.638.583 (R\$1.820.865 em 31 de dezembro de 2012); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$319.982 (R\$201.652 em 31 de dezembro de 2012); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$241.325 (R\$106.947 em 31 de dezembro de 2012).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$54.183 (R\$214.783 em 31 de dezembro de 2012); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$86.543; (iii) FI Jacarandá Renda Fixa – R\$ 58.745.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

Valor justo

A BM&FBOVESPA adota o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos principais instrumentos financeiros é determinado da seguinte maneira:

Fundos de investimento financeiro – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no último dia útil, divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela Administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Operações compromissadas – são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Não houve reconhecimento de redução ao valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no período.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) não é adotada para esses casos.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$9.588 (R\$5.121 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	30/09/2013	31/12/2012
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	98,26%	95,40%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	0,26%	3,59%
Cambial	Alta da moeda	1,22%	0,68%
Ouro	Queda do ouro	0,25%	0,32%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		100,00%	100,00%

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI/Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no resultado				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	36.386	54.130	71.589	88.775	105.696
Taxas do indexador	CDI/Selic	4,61%	6,91%	9,21%	11,52%	13,82%

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de setembro de 2013 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é negativa em R\$44.767 (positiva em R\$26.455 em 31 de dezembro de 2012). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.617.934				
Emissão de dívida no exterior (1)		76.104	76.104	228.521	1.538.862

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "A-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
Emolumentos	16.043	13.379
Anuidades	5.320	5.323
Vendors - Difusão de Sinal	11.760	11.282
Taxas depositária e custódia	18.794	21.588
Outras contas a receber	9.009	10.207
Provisão para perdas em contas a receber	(8.484)	(6.686)
Total	52.442	55.093

Descrição	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Emolumentos	16.981	14.432
Anuidades	5.320	5.323
Vendors - Difusão de Sinal	11.760	11.282
Taxas depositária e custódia	18.794	21.588
Outras contas a receber	9.599	10.910
Provisão para perdas em contas a receber	(8.484)	(6.686)
Total	53.970	56.849

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2013 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$8.528 (R\$6.742 em 31 de dezembro de 2012).

A metodologia de provisionamento aprovada pela Administração baseia-se em uma análise do comportamento histórico das perdas incorridas. Portanto, para faixas definidas de dias de atraso, de acordo com o comportamento histórico, é atribuído um percentual sobre o valor vencido que visa refletir a expectativa futura de não recebimento.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.686
Adições	3.955
Reversões	(1.901)
Baixas	(256)
Saldo em 30 de setembro de 2013	8.484

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		
Adiantamento a empregados (1)	6.852	1.986
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.064	2.272
Imóveis destinados à venda	3.812	-
Outros	79	396
Total	11.807	4.654

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		
Adiantamento a empregados (1)	6.919	2.026
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	419	975
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	4.463	737
Imóveis destinados à venda	3.812	-
Créditos vinculados (Banco BM&FBOVESPA)	617	18
Outros	928	385
Total	17.158	4.141

Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (2)	2.200	2.200
Total	2.200	2.200

(1) Representado, principalmente, por antecipação da primeira parcela do 13º salário efetuada em 28 de junho de 2013.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(2) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2013	Investimento 31/12/2012	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2013	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2012
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	58.979	24.000	3.872	100	58.980	55.143	3.872	4.459
Bolsa Brasileira de Mercadorias	14.838	403	(446)	52,86	7.843	8.079	(236)	(369)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	67.388	115	3.617	86,95	58.594	55.449	3.145	2.346
BM&F (USA) Inc.	1.216	1.000	220	100	1.216	937	220	160
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.338	1.000	135	100	1.338	1.079	135	(166)
					127.971	120.687	7.136	6.430
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	49.010.728	333.441	1.654.139	5,1	3.235.998	2.893.632	84.399	72.065
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	47.433	45.035
					3.235.998	2.893.632	131.832	117.100
Total					3.363.969	3.014.319	138.968	123.530

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2013:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.
Ativo	449.699	20.278	72.986	1.230	1.501	109.225.177
Passivo	390.720	5.441	5.598	14	163	60.214.460
Receitas	15.805	4.989	6.156	1.603	962	5.015.939

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada		Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	55.143	8.079	55.449	937	1.079	2.893.632	3.014.319
Equivalência patrimonial	3.872	(236)	3.145	220	135	84.399	91.535
Variação cambial (3)	-	-	-	59	124	267.774	267.957
Resultado abrangente de coligada/controlada	(35)	-	-	-	-	39.508	39.473
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(49.315)	(49.315)
Saldos em 30 de setembro de 2013	58.980	7.843	58.594	1.216	1.338	3.235.998	3.363.969

- (1) Em julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de setembro de 2013, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$2.797.120. O teste fundamentado em laudo de avaliação através do método de valor em uso não revelou a existência de *impairment* em 31 de maio de 2013. No terceiro trimestre de 2013, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação de maio de 2013 permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

	Impacto no patrimônio líquido				
	Queda na taxa de câmbio		30/09/2013	Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%		25%	50%
Taxa de Câmbio	1,1150	1,6725	2,2300	2,7875	3,3450
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	(1.347.365)	(538.366)	267.774	1.079.633	1.888.633
Variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	568.242	227.052	(114.138)	(455.328)	(796.518)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(193.202)	(77.198)	38.807	154.812	270.816
Efeito líquido	(972.325)	(388.512)	192.443	779.117	1.362.931

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano.

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	35.188
Depreciação	<u>(1.138)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u><u>34.050</u></u>

A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$6.135 (R\$5.518 em 30 de setembro de 2012).

8 Imobilizado

	<u>BM&FBOVESPA</u>						
	<u>Edifícios</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Aparelhos e equipamentos de computação</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Movimentação							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	117.944	17.750	100.503	54.636	30.939	34.807	356.579
Adições	502	1.319	10.994	1.831	1.389	65.244	81.279
Baixas	(3)	-	-	-	(744)	-	(747)
Transferência para ativos mantidos para venda	(3.812)	-	-	-	-	-	(3.812)
Depreciação	(1.544)	(2.516)	(33.791)	(5.469)	(2.541)	-	(45.861)
Saldos em 30 de setembro de 2013	113.087	16.553	77.706	50.998	29.043	100.051	387.438
Em 30 de setembro de 2013							
Custo	213.762	49.467	343.934	80.165	76.866	100.051	864.245
Depreciação acumulada	(100.675)	(32.914)	(266.228)	(29.167)	(47.823)	-	(476.807)
Saldo contábil líquido	113.087	16.553	77.706	50.998	29.043	100.051	387.438

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	119.380	17.784	100.598	54.998	33.426	34.807	360.993
Adições	502	1.337	11.029	1.831	1.458	65.244	81.401
Baixas	(3)	(17)	(30)	-	(755)	-	(805)
Transferência para ativos mantidos para venda	(3.812)	-	-	-	-	-	(3.812)
Depreciação	(1.610)	(2.525)	(33.814)	(5.522)	(2.551)	-	(46.022)
Saldos em 30 de setembro de 2013	114.457	16.579	77.783	51.307	31.578	100.051	391.755
Em 30 de setembro de 2013							
Custo	216.098	49.965	344.952	81.205	79.505	100.051	871.776
Depreciação acumulada	(101.641)	(33.386)	(267.169)	(29.898)	(47.927)	-	(480.021)
Saldo contábil líquido	114.457	16.579	77.783	51.307	31.578	100.051	391.755

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.715 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$39.029 foram dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 são as seguintes:

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Outros	11% a 33%

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2012. No terceiro trimestre de 2013, a Administração revisou os indicadores

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	258.082	90.496	99.264	447.842
Adições	192.528	-	4.223	196.751
Realocações	(213.667)	213.667	-	-
Amortização	-	(22.750)	(37.086)	(59.836)
Saldos em 30 de setembro de 2013	236.943	281.413	66.401	584.757
Em 30 de setembro de 2013				
Custo	236.943	316.786	296.904	850.633
Amortização acumulada	-	(35.373)	(230.503)	(265.876)
Saldo contábil líquido	236.943	281.413	66.401	584.757

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 10% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$15.874 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos, a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade e do desenvolvimento de uma nova Plataforma de Registro de Derivativos de Balcão.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.353	8.935
PIS e Cofins a recolher	16.807	16.426
ISS a recolher	2.397	2.141
Total	23.557	27.502

Descrição	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.808	9.607
PIS e Cofins a recolher	16.900	16.548
ISS a recolher	2.418	2.203
Total	24.126	28.358

12 Emissão de dívida no exterior

A BM&FBOVESPA emitiu *senior unsecured notes* em julho de 2010 com valor nominal total de US\$ 612 milhões ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2013 é de R\$1.375.280 (R\$1.279.121 em 31 de dezembro de 2012), o que inclui o montante de R\$18.237 (R\$36.882 em 31 de dezembro de 2012) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que possibilitam o seu resgate por opção da BM&FBOVESPA, pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano).

Estas *notes* foram designadas como instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39.

Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (iv)) não revelou inefetividade durante o período findo em 30 de setembro de 2013.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.428.904 em 30 de setembro de 2013 (R\$1.418.205 em 31 de dezembro de 2012) (Fonte: Bloomberg).

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		
Compra de ações em tesouraria a liquidar	6.894	-
Receitas antecipadas - Anuidades	6.265	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	24.511	15.051
Serviços de terceiros	1.042	2.119
Agentes de custódia	5.869	5.348
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Valores a repassar - Tesouro Direto	3.151	1.974
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	-
Outros	5.936	4.589
Total	63.698	30.919
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	47.998	-
Total	47.998	-

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Compra de ações em tesouraria a liquidar	6.894	-
Receitas antecipadas - Anuidades	6.265	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	24.272	15.000
Serviços de terceiros	1.357	2.354
Agentes de custódia	5.869	5.348
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Valores a repassar - Tesouro Direto	3.151	1.974
Depósitos a vista (1)	112.236	62.941
Obrigações com operações compromissadas (2)	270.869	175.125
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	4.686	6.365
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	-
Outros	10.296	6.751
Total	455.925	277.696
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	47.998	-
Total	47.998	-

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 01 de outubro de 2013 (31/12/2012 – 02 de janeiro de 2013), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.961	11.310	27.121	14.840	58.232
Provisões	2.843	5.161	4.222	-	12.226
Utilização de provisões	(57)	(2.148)	-	-	(2.205)
Reversão de provisões	(2)	(530)	-	-	(532)
Reavaliação dos riscos	-	(230)	-	-	(230)
Atualização monetária	331	1.269	1.284	426	3.310
Saldos em 30 de setembro de 2013	8.076	14.832	32.627	15.266	70.801

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	9.196	12.050	27.121	14.840	63.207
Provisões	2.843	5.164	4.222	-	12.229
Utilização de provisões	(57)	(2.148)	-	-	(2.205)
Reversão de provisões	(2)	(568)	-	-	(570)
Reavaliação dos riscos	-	(230)	-	-	(230)
Atualização monetária	759	1.334	1.284	426	3.803
Saldos em 30 de setembro de 2013	12.739	15.602	32.627	15.266	76.234

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2013 é de R\$35.673 na controladora (R\$41.881 em 31 de dezembro de 2012) e de R\$35.673 no consolidado (R\$41.917 em 31 de dezembro de 2012);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2013 é de R\$87.945 na controladora e R\$88.518 no consolidado (R\$95.812 em 31 de dezembro de 2012 na controladora e no consolidado);

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 decorre da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar;

- Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2013, é de R\$52.434 (R\$50.836 em 31 de dezembro de 2012).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2013 é de R\$161.932 (R\$153.935 em 31 de dezembro de 2012).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2013, é de R\$124.143 (R\$117.797 em 31 de dezembro de 2012), assim classificados: (i) R\$115.584 (R\$109.676 em 31 de dezembro de 2012) como chance de perda possível; e (ii) R\$8.559 (R\$8.121 em 31 de dezembro de 2012), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2013, são de (i) R\$85.046 (R\$81.118 em 31 de dezembro de 2012), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$45.294 (R\$43.202 em 31 de dezembro de 2012), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$117.194 (R\$ 110.675 em 31 de dezembro de 2012), incluídos juros de mora e multa de ofício.

O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$565.588 na controladora e no consolidado (R\$537.333 em 31 de dezembro de 2012).

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a apreciação do recurso especial interposto pelos autores. Foi admitida a apreciação do recurso especial. Atualmente aguarda-se o julgamento deste recurso. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em 21 de novembro de 2011, sendo que este órgão administrativo julgador deverá proferir decisão na instância administrativa recursal acerca da legalidade da amortização do ágio para fins fiscais. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações legais	31.661	27.234	31.661	27.234
Tributárias	64.148	62.129	64.386	62.213
Cíveis	4.872	4.700	4.872	4.700
Trabalhistas	4.637	3.447	4.805	3.675
Total	105.318	97.510	105.724	97.822

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$46.633 (R\$44.975 em 31 de dezembro de 2012) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$11.372 (R\$10.845 em 31 de dezembro de 2012) referentes aos processos que discutem

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$31.225 (R\$26.799 em 31 de dezembro de 2012) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

h. Programa da Lei 11.941/09

Em novembro de 2009, a BM&FBOVESPA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e pela Medida Provisória 470/09, visando o recolhimento a vista do montante de R\$2.365, referente à parcela do valor discutido judicialmente em um caso versando sobre COFINS, sendo que o valor encontra-se depositado judicialmente e constitui contingência passiva provável. O valor de R\$2.151 deverá ser convertido em renda da União e R\$214 levantado em favor da BM&FBOVESPA, por representar o desconto de 45% dos juros de mora, conforme permitido pela referida legislação. A provisão será mantida pelo valor atualizado até o deferimento de pedido de desistência de parte do pedido da ação judicial, por se tratar de condição para posterior quitação do débito, nos termos do Programa de Recuperação Fiscal.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.980.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.905.291.848 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2013 (1.931.572.495 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2012).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 26 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 02 de julho de 2012 e término em 28 de junho de 2013. A BM&FBOVESPA adquiriu o total de 20.862.700 de ações relativas à este programa, todas no primeiro semestre de 2013, o que representou 34,77% do total previsto no programa de recompra no montante de 60.000.000 de ações ordinárias.

Em reunião realizada em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2013 e término em 30 de junho de 2014. O

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,13% do total de ações em circulação.

Até 30 de setembro de 2013, a BM&FBOVESPA adquiriu 11.050.000 de ações, o que representa 18,42% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	48.427.505	484.620
Aquisição de ações - Programa de Recompra	31.912.700	396.336
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	<u>(5.632.053)</u>	<u>(57.583)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>74.708.152</u>	<u>823.373</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,021
Valor de mercado das ações em tesouraria		924.887

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reservas estatutárias

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12) e (iii) resultado abrangente de coligada e controladas.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração propôs a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$388.703, referendado pela Assembleia Geral de Acionistas em 15 de abril de 2013.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013 estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Dividendos	09/05/2013	07/06/2013	0,084638	163.580
Juros sobre o capital próprio	09/05/2013	07/06/2013	0,025870	50.000
Dividendos	08/08/2013	30/09/2013	0,146943	280.670
Total deliberado no período				494.250

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	281.577	899.387	276.476	856.984
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.911.607.086	1.919.690.201	1.930.288.806	1.930.317.625
Lucro por ação básico (em R\$)	0,147299	0,468506	0,143230	0,443960

Diluído	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	281.577	899.387	276.476	856.984
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.917.536.386	1.925.227.112	1.935.050.734	1.934.143.399
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,146843	0,467159	0,142878	0,443082

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2013	31/12/2012	2013		2012	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	635	1.283				
Ressarcimento de despesas			2.083	6.164	1.545	4.643
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)						
Contas a receber	10	21				
Contas a pagar	(26)	(51)				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais			(235)	(867)	(350)	(1.065)
Aluguel de imóvel			6	18	6	17
Ressarcimento de despesas			20	68	32	67
BM&F (USA) Inc. (1)						
Despesas diversas	-	-	(848)	(1.595)	(500)	(1.381)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(213)	-				
Despesas diversas	-	-	(332)	(956)	(286)	(848)
CME Group						
Contas a pagar	(57.135)	-				
Despesas financeiras			(221)	(221)	-	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	302	826				
Contas a pagar	(15.000)	(15.000)				
Ressarcimento de despesas			827	2.340	719	2.062
Associação BM&F						
Contas a receber	89	115				
Contas a pagar	(135)	-				
Ressarcimento de despesas			133	403	258	423
Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA						
Contas a receber	20	-				
Ressarcimento de despesas			13	50	13	64
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	8	27				
Despesas diversas			(100)	(100)	-	-
Ressarcimento de despesas			20	71	8	22

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA paga mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dá por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como é o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título.

A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsa periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

A BM&FBOVESPA, em prol do desenvolvimento de mercado, e de modo a reforçar o compromisso de Associado Instituidor com o desenvolvimento de mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, decidiu oferecer gratuitamente à Bolsa Brasileira de Mercadorias serviços de tecnologia prestados pelo Associado Instituidor que sejam necessários para o desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, no valor de R\$2.970, a serem executados em um prazo máximo de 5 anos, a partir de abril de 2013, mediante a prévia aprovação do Associado Instituidor.

Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes. Tais valores são pagos mediante apresentação de documento descritivo elaborado pela BM&FBOVESPA e aprovado pelo Banco, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.

Os valores a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.

A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	8.226	21.140	6.386	17.753
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	787	-	-
Remuneração baseada em ações (1)	2.671	8.196	2.350	7.143

(1) Refere-se à despesa apurada no período relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

As atividades desenvolvidas pelas clearings da BM&FBOVESPA são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.617.934 (R\$1.134.235 em 31 de dezembro de 2012), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$199.799.920 (R\$175.347.681 em 31 de dezembro de 2012) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2013 o total das garantias depositadas é de R\$201.417.854 (R\$176.481.916 em 31 de dezembro de 2012), compostas por clearing conforme segue:

a. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos

- i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	111.373.186	85.901.802
Cartas de Fiança	2.537.733	2.696.602
Ações	3.498.441	3.532.128
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.085.434	933.447
Garantias depositadas em moeda	621.184	741.243
Ouro	56.839	67.677
Outros	82.911	179.521
Total	119.255.728	94.052.420

ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$1.047.497 (R\$1.099.786 em 31 de dezembro de 2012), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	880.068	919.462
Cartas de Fiança	151.000	150.800
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	6.000	4.946
Ações	10.429	11.074
Garantias depositadas em moeda	-	13.504
Valores depositados	1.047.497	1.099.786
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	814.500	874.000
Garantias excedentes	232.997	225.786

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.
- Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato.
- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$462.227 (R\$386.803 em 31 de dezembro de 2012), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	427.456	342.942
Cartas de Fiança	31.750	36.684
Garantias depositadas em moeda	-	4.000
Ações	3.021	3.177
Valores depositados	462.227	386.803
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	252.000	270.500
Garantias excedentes	210.227	116.303

- Patrimônio especial com valor de R\$44.695 (R\$42.245 em 31 de dezembro de 2012), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

b. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC)

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado da Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC):

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	31.973.706	32.749.964
Ações	41.322.923	40.975.737
Títulos Internacionais (1)	1.393.079	2.596.140
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	314.472	522.080
Cartas de Fiança	1.070.221	312.288
Garantias depositadas em moeda	275.086	369.910
Outros	103.100	193.705
Total	76.452.587	77.719.824

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, com valor de R\$397.562 (R\$421.786 em 31 de dezembro de 2012), formado por garantias aportadas pelos Agentes de Compensação, destinado a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	394.962	416.212
Garantias depositadas em moeda	2.600	5.574
Total	397.562	421.786

- Patrimônio especial com valor de R\$47.752 (R\$45.138 em 31 de dezembro de 2012), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio:

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	4.151.192	3.662.691
Garantias depositadas em moeda	718.064	4
Total	4.869.256	3.662.695

ii) Outras garantias

- Fundo de Participação, com valor de R\$237.919 (R\$214.675 em 31 de dezembro de 2012), formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio, destinado a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/09/2013	31/12/2012
Títulos Públicos Federais	236.919	214.675
Garantias depositadas em moeda	1.000	-
Total	237.919	214.675

- Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$50.000 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas.
- Patrimônio especial com valor de R\$44.762 (R\$42.295 em 31 de dezembro de 2012), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

d. Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Composição	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Títulos Públicos Federais	840.283	1.046.977

ii) Outras garantias

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$31.472 (R\$29.747 em 31 de dezembro de 2012), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

e. Fundos de Garantia

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, e alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

O Plano de Opção delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as outorgas de opções e administrá-las, por meio de Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de outorga; (iii) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (iv) o preço de exercício; (v) o prazo de carência e o prazo para o exercício da opção; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

O Plano também permite que o Conselho de Administração aprove a concessão de opções com condições diferenciadas a determinados beneficiários (“Opções Adicionais”). A outorga ou o exercício das Opções Adicionais deverão ser necessariamente condicionados (i) à aquisição pelo beneficiário de ações de emissão da BM&FBOVESPA, mediante o uso de recursos próprios e nos percentuais, termos e condições definidos em cada Programa (“Ações Próprias”); e (ii) à observância de um período de restrição à alienação das Ações Próprias (*lock-up*).

Atualmente, existem sete Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$21.359 no período findo em 30 de setembro de 2013 (R\$24.379 em 30 de setembro de 2012) e R\$5.640 no terceiro trimestre (R\$7.834 no terceiro trimestre de 2012), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 20%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 30 de setembro de 2013, a BM&FBOVESPA utilizava 1,74% (1,50% em 31 de dezembro de 2012) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,76% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

O preço de exercício por ação corresponde à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício.

As condições dos programas prevêm que a opção poderá ser exercida após o vencimento de cada período de carência, limitado a um prazo máximo definido no Programa. Cumprido o prazo de carência, a opção poderá ser exercida total ou parcialmente. Se a opção for exercida parcialmente, o titular poderá exercer o remanescente dentro dos prazos já estipulados. A opção não exercida nos prazos e condições estipulados nos respectivos programas será considerada automaticamente extinta, sem direito à indenização.

Na hipótese de término da relação do beneficiário com a BM&FBOVESPA em razão de destituição ou renúncia ao mandato de administrador, por demissão ou rescisão do contrato de prestação de serviços sem justa causa, ou ainda por desligamento voluntário: (i) as opções já liberadas do prazo de carência poderão ser exercidas, respeitado o prazo máximo de exercício fixado no respectivo programa; e (ii) as opções cujo prazo de carência não tiver decorrido caducarão, sem direito a indenização.

Caso o beneficiário venha a falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício de sua função na BM&FBOVESPA, os direitos decorrentes das opções poderão ser exercidos, conforme o caso, pelo próprio beneficiário ou por seus herdeiros e sucessores, que poderão exercer tais direitos, tendo ou não decorridos os prazos iniciais de carência, por um período de um ano a contar da data do óbito ou invalidez permanente, após o qual estarão extintos, sem direito a indenização.

Adicionalmente, em virtude da incorporação da BM&F S.A., a BM&FBOVESPA incorporou o Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da BM&F S.A., aprovado na Assembleia Geral de Acionistas da BM&F S.A. realizada em 2007. As opções de ações outorgadas do referido plano já atingiram em sua totalidade a condição de *vesting*.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Total de opções outorgadas

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no período findo em 30/09/2013	Exercidas no período findo em 30/09/2013	Contratos em aberto em 30/09/2013	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2009	1,00	6.652.596	(6.652.596)	-	-	-	21,81
	18/12/2007	18/12/2010	1,00	6.329.396	(6.276.896)	-	(22.500)	30.000	21,54
	18/12/2007	18/12/2011	1,00	6.244.396	(6.067.896)	-	(146.500)	30.000	21,32
				19.226.388	(18.997.388)	-	(169.000)	60.000	
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(1.085.353)	(4.400)	(15.088)	28.125	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(1.042.128)	(3.150)	(28.838)	58.850	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(970.897)	(625)	(81.862)	79.575	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(790.935)	(8.025)	(169.287)	164.712	3,71
				4.531.850	(3.889.313)	(16.200)	(295.075)	331.262	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(2.111.527)	-	(164.913)	210.310	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(1.946.000)	-	(219.840)	320.910	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(1.569.900)	-	(486.800)	430.050	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(702.250)	(100.000)	(1.055.500)	629.000	2,93
				9.947.000	(6.329.677)	(100.000)	(1.927.053)	1.590.270	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(796.375)	(128.250)	(426.500)	2.136.875	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(844.125)	(62.875)	(390.125)	2.190.875	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(812.375)	(82.250)	(328.250)	2.265.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(881.125)	(246.500)	-	2.360.375	4,50
				13.952.000	(3.334.000)	(519.875)	(1.144.875)	8.953.250	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	(143.125)	(15.000)	(1.598.550)	1.423.825	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	(143.125)	(128.750)	(170.000)	2.738.625	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	(143.125)	(140.000)	(170.000)	2.727.375	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	(143.125)	(190.000)	(120.000)	2.727.375	2,79
				12.722.000	(572.500)	(473.750)	(2.058.550)	9.617.200	
Programa adicional	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	(4.483)	(114.174)	-	1.217.688	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	(4.482)	(139.378)	-	1.192.485	4,19
				2.672.690	(8.965)	(253.552)	-	2.410.173	
Programa 2012	02/01/2013	02/01/2014	10,78	2.481.509	-	(102.500)	(37.500)	2.341.509	5,55
	02/01/2013	02/01/2015	10,78	2.481.509	-	(140.000)	-	2.341.509	5,55
	02/01/2013	02/01/2016	10,78	2.481.509	-	(140.000)	-	2.341.509	5,55
	02/01/2013	02/01/2017	10,78	2.481.509	-	(140.000)	-	2.341.509	5,55
				9.926.036	-	(522.500)	(37.500)	9.366.036	
Programa adicional 2012	02/01/2013	02/01/2016	6,74	1.098.045	-	(39.278)	-	1.058.767	6,98
	02/01/2013	02/01/2018	6,74	1.098.045	-	(39.277)	-	1.058.768	6,98
				2.196.090	-	(78.555)	-	2.117.535	
Total dos Planos				75.174.054	(33.131.843)	(1.964.432)	(5.632.053)	34.445.726	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Total de opções exercidas

Mês de exercício	Plano BM&F S.A.		Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2013	13,98	160.000	13,70	2.604.915
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2013	14,05	9.000	13,68	2.043.738
Opções exercidas no 3º Trimestre de 2013	-	-	12,38	814.400
Total de opções exercidas		169.000		5.463.053

Movimentação consolidada

	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2012	29.920.085
Opções outorgadas	12.122.126
Opções exercidas (Nota 15(b))	(5.632.053)
Opções canceladas e vencidas	(1.964.432)
Saldo em 30 de setembro de 2013	34.445.726

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Percentual de diluição

	BM&F S.A.		BM&FBOVESPA						30/09/2013
									TOTAL
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	
Opções de ações em aberto	60.000	331.262	1.590.270	8.953.250	9.617.200	2.410.173	9.366.036	2.117.535	34.445.726
Ações em circulação									1.905.291.848
Percentual de diluição	0,00%	0,02%	0,08%	0,47%	0,50%	0,13%	0,49%	0,11%	1,81%

	BM&F S.A.		BM&FBOVESPA						31/12/2012
									TOTAL
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012			
Opções de ações em aberto	229.000	642.537	3.617.323	10.618.000	12.149.500	2.663.725			29.920.085
Ações em circulação									1.931.572.495
Percentual de diluição	0,01%	0,03%	0,19%	0,55%	0,63%	0,14%			1,55%

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>Acumulado 2013</u>	<u>Acumulado 2012</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	50.328	20.333
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(57.583)</u>	<u>(47.001)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(7.255)</u>	<u>(26.668)</u>

Modelo de apreçamento das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de *vesting*), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, para a determinação do valor justo das opções concedidas foi empregado um Modelo Binomial (Cox-Ross-Rubinstein) modificado que considera a existência de dois períodos

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

distintos com relação à possibilidade de exercício antecipado (antes e depois das datas de *vesting*). Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções europeias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas no apreamento das opções foram:

- a) As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes na data de outorga do plano;
- b) Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício das opções;
- c) Por ser uma entidade recém listada à época da outorga do plano da BM&F S.A. e da primeira outorga do plano BM&FBOVESPA, a volatilidade histórica não expressava suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações para estas outorgas a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente para garantir a qualidade dos dados apurados;
- d) Para a definição da volatilidade empregada pelo modelo de apreamento, da segunda a quinta outorgas do plano BM&FBOVESPA, foram avaliadas três medidas comumente empregadas em finanças: (i) volatilidades implícitas; (ii) volatilidades estimadas via modelo auto-regressivo (GARCH) e; (iii) volatilidades estimadas via modelo de média móvel com ponderação exponencial (EWMA). Embora a utilização exclusivamente de volatilidades implícitas, isto é, volatilidades computadas com base nos preços observados no mercado, ofereça estimativas mais acuradas, a negociação de opções das ações objeto das referidas outorgas possuía baixa liquidez nas datas de outorga, além de se referirem a maturidades inferiores. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a média entre a volatilidade implícita observada e a volatilidade estimada via modelo EWMA, considerando que os resultados obtidos com o modelo GARCH não foram satisfatórios;
- e) Os preços das ações foram ajustados de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- f) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como patrocinadoras a Ancord, BM&FBOVESPA, Sindival, Souza Barros e Talarico, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

A contribuição mensal do participante é a soma de 1% de contribuição de uma Unidade Previdenciária (equivalente a R\$ 3.000,00 e reajustado conforme dissídio) mais o percentual escolhido pelo funcionário entre 1 a 7 % do valor acima de uma UP até o limite do salário do participante. A contribuição mensal da patrocinadora equivale a 100% do valor escolhido pelo participante. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. Em caso de término do vínculo empregatício antes da data de aposentadoria prevista, o participante poderá manter o plano dentro das regras estabelecidas pelo regulamento ou solicitar o cancelamento da inscrição, e neste caso, poderá optar: (i) pela portabilidade de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 90% do saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora, ou (ii) pelo resgate de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de empresa, até 50% saldo das

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora. Em qualquer das opções acima não há custos adicionais à BM&FBOVESPA.

c. Assistência médica pós-aposentadoria

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de ex-colaboradores.

Em 30 de setembro de 2013, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$29.438 (R\$ 27.533 em 31 de dezembro de 2012), calculado considerando as seguintes premissas em 31 de dezembro de 2012:

Taxa de desconto	4,00% a.a.
Inflação econômica	4,50% a.a.
Inflação médica	3,00% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos, como segue:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial do plano de assistência médica em 31 de dezembro de 2012 às mudanças nas principais premissas é:

Mudança nas premissas atuariais	Impacto no passivo
Aumento de 1,00%	5.223
Redução de 1,00%	(4.169)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	12.746	12.402
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	27.751	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	97.069	58.262
Outras diferenças temporárias	29.328	32.515
Total do ativo diferido	166.894	132.286
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.156.435)	(1.739.699)
Outros	(183)	55
Total do passivo diferido	(2.156.618)	(1.739.644)
Diferido líquido	(1.989.724)	(1.607.358)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2012	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	30/09/2013
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	12.402	344	-	12.746
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	(1.356)	-	27.751
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	58.262	-	38.807	97.069
Outras diferenças temporárias	32.515	(3.187)	-	29.328
Total do ativo diferido	132.286	(4.199)	38.807	166.894
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(1.739.699)	(416.736)	-	(2.156.435)
Outros	55	(238)	-	(183)
Total do passivo diferido	(1.739.644)	(416.974)	-	(2.156.618)
Diferido líquido	(1.607.358)	(421.173)	38.807	(1.989.724)

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$27.751) é de R\$34.728 até um ano e R\$132.166 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2013 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$124.469.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2013 é de R\$6.814.602 (R\$8.040.296 em 31 de dezembro de 2012).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	432.806	1.371.140	428.431	1.338.311
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(147.154)	(466.188)	(145.667)	(455.026)
Adições:	<u>(20.006)</u>	<u>(69.828)</u>	<u>(19.710)</u>	<u>(67.785)</u>
Plano de opções de ações	(1.918)	(7.262)	(2.664)	(8.289)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(18.088)	(62.566)	(17.046)	(59.496)
Exclusões:	<u>15.925</u>	<u>64.249</u>	<u>13.416</u>	<u>42.000</u>
Equivalência patrimonial	15.925	47.249	13.416	42.000
Juros sobre capital próprio	-	17.000	-	-
Outros	<u>6</u>	<u>14</u>	<u>6</u>	<u>(516)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(151.229)</u>	<u>(471.753)</u>	<u>(151.955)</u>	<u>(481.327)</u>
	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	434.197	1.374.152	429.590	1.341.378
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(147.627)	(467.212)	(146.061)	(456.069)
Adições:	<u>(19.448)</u>	<u>(68.962)</u>	<u>(19.537)</u>	<u>(67.535)</u>
Plano de opções de ações	(1.918)	(7.262)	(2.664)	(8.289)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(17.530)	(61.700)	(16.873)	(59.246)
Exclusões:	<u>14.728</u>	<u>61.823</u>	<u>12.656</u>	<u>39.814</u>
Equivalência patrimonial	14.728	44.823	12.656	39.814
Juros sobre capital próprio	-	17.000	-	-
Outros	<u>6</u>	<u>14</u>	<u>6</u>	<u>(516)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(152.341)</u>	<u>(474.337)</u>	<u>(152.936)</u>	<u>(484.306)</u>

(1) Refere-se substancialmente a R\$47.433 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	4.842	24.797
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	33.970	46.924
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	46.776	79.425
Impostos no exterior à compensar	17.402	17.402
PIS/Cofins à compensar	12.594	11.017
Tributos diversos	3.023	877
Total	118.607	180.442

Descrição	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	4.842	24.797
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	33.970	46.924
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	46.776	79.425
Impostos no exterior à compensar	17.402	17.402
PIS/Cofins à compensar	12.597	11.017
Tributos diversos	3.052	893
Total	118.639	180.458

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	228.620	719.218	219.261	660.542
Derivativos	224.176	703.636	214.776	647.712
Câmbio	4.444	15.574	4.483	12.814
Ativos	-	8	2	16
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	257.143	802.804	263.367	795.499
Negociação - emolumentos de pregão	44.864	154.575	61.993	188.399
Transações - compensação e liquidação	207.266	628.079	196.879	592.989
Outras	5.013	20.150	4.495	14.111
Outras receitas	100.994	298.083	90.738	264.531
Empréstimos de valores mobiliários	25.726	79.856	18.503	58.363
Listagem de valores mobiliários	11.751	35.516	11.050	34.514
Depositária, custódia e back-office	30.243	86.582	26.151	75.005
Acesso dos participantes de negociação	11.367	37.110	12.903	38.170
Vendors - cotações e informações de mercado	18.137	52.129	18.296	51.370
Outras	3.770	6.890	3.835	7.109
Deduções	(60.849)	(188.395)	(59.193)	(177.873)
PIS e Cofins	(53.328)	(165.514)	(52.069)	(156.581)
Impostos sobre serviços	(7.521)	(22.881)	(7.124)	(21.292)
Receita	525.908	1.631.710	514.173	1.542.699

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	2013		Consolidado	
			2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	228.620	719.218	219.261	660.542
Derivativos	224.176	703.636	214.776	647.712
Câmbio	4.444	15.574	4.483	12.814
Ativos	-	8	2	16
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	257.143	802.804	263.367	795.499
Negociação - emolumentos de pregão	44.864	154.575	61.993	188.399
Transações - compensação e liquidação	207.266	628.079	196.879	592.989
Outras	5.013	20.150	4.495	14.111
Outras receitas	111.037	324.163	98.677	288.929
Empréstimos de valores mobiliários	25.726	79.856	18.503	58.363
Listagem de valores mobiliários	11.751	35.516	11.050	34.514
Depositária, custódia e back-office	30.243	86.582	26.151	75.005
Acesso dos participantes de negociação	11.367	37.110	12.903	38.170
Vendors - cotações e informações de mercado	18.137	52.129	18.296	51.370
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	1.699	3.909	1.621	3.354
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	5.990	15.805	4.477	15.122
Outras	6.124	13.256	5.676	13.031
Deduções	(61.409)	(189.955)	(59.701)	(179.394)
PIS e Cofins	(53.714)	(166.626)	(52.455)	(157.743)
Impostos sobre serviços	(7.695)	(23.329)	(7.246)	(21.651)
Receita	535.391	1.656.230	521.604	1.565.576

(1) Em abril de 2013, devido a mudanças na política de preços do mercado a vista, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceadas, e as tarifas de Negociação para os demais grupos de investidores foram reduzidas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.452	7.330	2.733	7.641
Contribuições e donativos	398	1.455	2.542	5.082
Viagens	1.208	2.783	996	3.157
Despesas com provisões diversas (1)	539	11.570	1.657	3.724
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	235	867	350	1.065
Despesas com entidades no exterior	1.180	2.551	786	2.229
Locações	563	1.666	672	1.856
Materiais de consumo	530	1.018	601	1.595
Seguros	444	743	218	696
Gastos com condução e transportes	187	707	280	818
Outras	539	2.972	872	1.801
Total	8.275	33.662	11.707	29.664

Descrição	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.509	7.485	2.780	7.806
Contribuições e donativos	410	1.497	2.564	5.160
Viagens	1.302	3.147	1.095	3.602
Despesas com provisões diversas (1)	539	11.573	2.069	4.582
Locações	815	2.267	824	2.315
Materiais de consumo	550	1.061	614	1.623
Seguros	446	749	221	703
Gastos com condução e transportes	193	725	283	834
Outras	748	3.332	965	2.001
Total	7.512	31.836	11.415	28.626

(1) Referem-se substancialmente a provisões para contingências e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	70.635	190.209	63.606	214.308
Variações cambiais	4.082	11.614	663	6.543
Outras receitas financeiras	3.312	12.032	2.607	8.676
	78.029	213.855	66.876	229.527
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(23.877)	(67.435)	(21.164)	(59.576)
Variações cambiais	(4.090)	(10.116)	(780)	(4.375)
Outras despesas financeiras	(1.166)	(7.853)	(565)	(1.565)
	(29.133)	(85.404)	(22.509)	(65.516)
Resultado financeiro	48.896	128.451	44.367	164.011

	Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	71.612	192.562	64.345	216.731
Variações cambiais	4.082	11.614	663	6.543
Outras receitas financeiras	3.325	12.052	2.588	8.243
	79.019	216.228	67.596	231.517
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(23.877)	(67.435)	(21.164)	(59.576)
Variações cambiais	(4.092)	(10.119)	(780)	(4.375)
Outras despesas financeiras	(1.473)	(8.881)	(134)	(1.826)
	(29.442)	(86.435)	(22.078)	(65.777)
Resultado financeiro	49.577	129.793	45.518	165.740

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Segmento Bovespa

O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - *Brazilian Depository Receipts*), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (*warrants*) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

Segmento BM&F

O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos: (i) sistemas de negociação em ambientes de pregão eletrônico e pregão via internet (WebTrading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações, integrados a sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&FBOVESPA e pela Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Produtos Corporativos e Institucionais

Referem-se principalmente aos serviços prestados como depositária dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

30 de setembro de 2013

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	802.804	719.218	324.163	1.846.185
Deduções	(85.085)	(74.510)	(30.360)	(189.955)
Receita	717.719	644.708	293.803	1.656.230
Despesa ajustada	(155.986)	(122.405)	(128.957)	(407.348)
Depreciação e amortização	(39.332)	(30.337)	(18.738)	(88.407)
Stock Options	(7.863)	(6.746)	(6.750)	(21.359)
PCLD e outras provisões	(4.376)	(4.175)	(3.243)	(11.794)
Outras	(6.617)	(6.239)	(1.939)	(14.795)
Despesa total	(214.174)	(169.902)	(159.627)	(543.703)
Resultado	503.545	474.806	134.176	1.112.527
Equivalência patrimonial				131.832
Resultado financeiro				129.793
Imposto de renda e contribuição social				(474.337)
Lucro líquido do período	503.545	474.806	134.176	899.815

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

30 de setembro de 2012

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	795.499	660.542	288.929	1.744.970
Deduções	(82.236)	(68.294)	(28.864)	(179.394)
Receita	713.263	592.248	260.065	1.565.576
Despesa ajustada	(160.503)	(120.095)	(108.675)	(389.273)
Depreciação e amortização	(33.717)	(24.383)	(11.877)	(69.977)
<i>Stock Options</i>	(9.355)	(8.026)	(6.998)	(24.379)
Provisão para perdas - Contas a receber	(1.413)	(1.251)	(1.580)	(4.244)
Outras	(9.039)	(7.798)	(2.328)	(19.165)
Despesa total	(214.027)	(161.553)	(131.458)	(507.038)
Resultado	499.236	430.695	128.607	1.058.538
Equivalência patrimonial				117.100
Resultado financeiro				165.740
Imposto de renda e contribuição social				(484.306)
Lucro líquido do período	499.236	430.695	128.607	857.072

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de Reais)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de setembro de 2013, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	453.621
Responsabilidade civil	109.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas. A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho destes processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA pode vir a disponibilizar recursos para garantir a manutenção das atividades do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2013 é de R\$16.126.

25 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 07 de novembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$225.260, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2013. Os dividendos serão pagos em 27 de novembro de 2013 tomando como base de cálculo a posição acionária de 11 de novembro de 2013.
- b. A BM&FBOVESPA recomprou 2.050.000 ações no montante de R\$26.078 entre 1º e 23 de outubro de 2013, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, o que representa 3,42% do total previsto no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de junho de 2013 (Nota 15(b)).

* * *